

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM FOCO

Hugo Henrique Bonfim Correia

Hugo.correia@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza

pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina GESTÃO SOCIOAMBIENTAL, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações que se destacam e indicam possíveis caminhos para impactar positivamente a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes incluem a adoção de estratégias de comunicação proativa e diversificada, que preconiza a utilização de múltiplos canais como fóruns, mensagens individuais e videoconferências para manter um contato constante com os alunos, sanar suas dúvidas e incentivar a participação ativa. Outra ação relevante é a implementação de feedback formativo detalhado e individualizado, que visa oferecer retornos específicos sobre as atividades realizadas, realçando tanto os pontos fortes quanto as áreas que demandam aprimoramento, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo dos estudantes. Por fim, o plano de ação enfatiza a criação de espaços de interação e colaboração, buscando fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos por meio de fóruns de discussão temáticos e atividades em grupo, fortalecendo o engajamento e a aprendizagem de forma colaborativa.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Disciplina Extensionista.

1 Introdução

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso (TFC) desenvolvido no âmbito da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertada pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O presente trabalho tem como foco a análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo da disciplina *Gestão Socioambiental*, integrante dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital. A disciplina, com carga horária total de 51 horas, contempla 17 horas destinadas à realização de atividades de extensão, alinhando-se às diretrizes da curricularização da extensão nas universidades públicas brasileiras.

O objetivo geral deste plano de ação é propor melhorias para o modelo de tutoria da referida disciplina, com base na análise do conteúdo didático, dos enunciados, das rubricas e da estrutura avaliativa presentes no AVA Modelo. As propostas visam aprimorar a qualidade do acompanhamento pedagógico, otimizar a interação entre tutores e estudantes e fortalecer o engajamento nas atividades extensionistas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

A estrutura do plano de ação está organizada de forma a apresentar, inicialmente, uma contextualização da disciplina analisada e das características do AVA Modelo. Em seguida, são descritas as principais ações propostas, acompanhadas de suas justificativas pedagógicas e estratégias de implementação. Por fim, são discutidos os possíveis impactos dessas ações no processo de ensino-aprendizagem e apresentadas as considerações finais, com uma reflexão sobre o papel do tutor na EaD, especialmente em disciplinas com enfoque extensionista.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo analisado corresponde à disciplina *Gestão Socioambiental*, oferecida no Programa UFMS Digital. Este AVA apresenta uma estrutura composta por diversos elementos que visam mediar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Entre os principais componentes, destacam-se: videoaulas, fóruns de discussão, atividades avaliativas (questionários e trabalhos), checkout de presença, modelo para planejamento e relatório de ações de extensão, além de canais de comunicação direta com a tutoria. Estes elementos são organizados em módulos temáticos, possibilitando uma sequência didática que integra conteúdos teóricos e práticos, com foco na gestão socioambiental.

O perfil do trabalho da tutoria, conforme identificado no AVA Modelo, enfatiza a mediação pedagógica por meio de acompanhamento das atividades, esclarecimento de dúvidas, estímulo à participação nos fóruns e feedbacks pontuais sobre os exercícios realizados. Observa-se que a atuação da tutoria é pautada na resolução de dúvidas e apoio técnico, com menor ênfase na comunicação proativa e na promoção da interação colaborativa entre os estudantes. Essa postura limita o potencial de engajamento dos alunos e a construção coletiva do conhecimento, aspectos fundamentais para a efetividade da educação a distância, especialmente em disciplinas que envolvem ações extensionistas.

A fundamentação teórica que embasa este plano de ação está alicerçada em princípios da tutoria na EaD, que ressaltam a importância do tutor como mediador ativo do processo de aprendizagem, responsável por estimular a participação, promover o diálogo e oferecer feedback formativo. Destaca-se também a relevância da curricularização da extensão, de acordo com a Resolução MEC/CNE/CES Nº 7/2018 e Resolução COGRAD/UFMS Nº nº 304/2021, todo estudante deve cumprir, pelo menos, 10% do total da carga horária do seu curso de graduação em atividades de extensão, que requer estratégias didáticas integradoras e contextualizadas, capazes de articular teoria e prática e fortalecer o compromisso social dos estudantes.

A aprendizagem colaborativa, segundo ALCÂNTARA et al. apud SIQUEIRA (2003, p. 23), “é um processo de reculturação que ajuda os estudantes a se tornarem membros de comunidades de conhecimento cuja propriedade comum é diferente daquelas comunidades a que já pertence. Assume, portanto, que o conhecimento é socialmente construído e que a aprendizagem é um processo sociolingüístico.” Quando juntamos esse entendimento com a ideia de que “teorias da aprendizagem colaborativa e construtivista sustentam a necessidade de criar ambientes virtuais dinâmicos, onde a interação e a reflexão crítica sejam incentivadas de forma sistemática”, percebemos que o principal desafio no EAD é promover espaços em que o estudante não seja apenas receptor de conteúdos, mas sim coautor de saberes. Nesse contexto, a concepção de acessibilidade e inclusão torna-se fundamental: garantir que todos os estudantes – independentemente de suas particularidades – tenham acesso pleno aos materiais, às atividades colaborativas e ao diálogo reflexivo que alicerça a construção social do conhecimento.

Portanto, a disciplina de extensão no EAD não é apenas um complemento curricular: ela materializa a visão de aprendizagem como fenômeno sociolingüístico e colaborativo. Ao inserir os estudantes em realidades práticas – mediadas por tecnologias acessíveis e pela reflexão crítica permanente – a extensão consolida a ideia de que o conhecimento é fruto de negociações coletivas e, ao mesmo tempo, prepara o futuro profissional para lidar com a complexidade sociocultural de seu campo de atuação.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O enunciado do fórum (Fórum do Módulo 1 – Homem e Meio Ambiente) apresenta questões importantes sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente, além da importância da gestão ambiental. No entanto, o texto introdutório é genérico e pouco instigante, não contextualizando o tema com exemplos concretos ou atuais. Isso pode dificultar o engajamento do estudante, pois a falta de conexões com o cotidiano compromete a motivação para refletir e participar ativamente da discussão. Além disso, a ausência de orientações mais específicas sobre como interagir com os colegas pode limitar a troca significativa entre os participantes.

Proposta de melhoria: A reestruturação do enunciado do fórum com uma introdução mais contextualizada e envolvente, que apresente exemplos práticos da relação entre o ser

humano e o meio ambiente, como o consumo, o descarte de resíduos e a mobilidade urbana. As perguntas originalmente propostas devem ser mantidas, porém complementadas com direcionamentos mais claros, a fim de estimular reflexões críticas e promover conexões com a realidade local dos estudantes. Além disso, recomenda-se orientar de forma mais explícita sobre a importância da interação entre os colegas, incentivando a realização de comentários nas postagens uns dos outros, com argumentos, dúvidas ou exemplos complementares. Com base nessas orientações, propõe-se o seguinte texto reformulado para o enunciado do fórum: “Prezado(a) estudante, vivemos em um mundo onde nossas ações diárias – como o consumo de água, o uso de transporte, a separação do lixo e até as nossas escolhas alimentares – afetam diretamente o meio ambiente. A relação entre o ser humano e o ambiente natural é complexa e está cada vez mais em evidência diante dos desafios ambientais contemporâneos, como as mudanças climáticas, a escassez de recursos e a poluição. Neste módulo, você estudou os estágios da gestão ambiental e começou a refletir sobre como podemos, como sociedade, repensar nossas atitudes. Para aprofundar esse debate, participe do nosso fórum respondendo: de que maneira os seres humanos se relacionam com o meio ambiente na sua rotina? Você pode usar exemplos reais do seu dia a dia. Como você entende a importância de saber sobre gestão ambiental? Que diferença esse conhecimento pode fazer na sua vida pessoal ou profissional? Não se esqueça de interagir com pelo menos um colega, comentando a resposta dele(a) com uma reflexão, dúvida ou complemento. Vamos juntos pensar em soluções para um futuro mais sustentável. Bons estudos!”

Essa proposta melhora a clareza e o engajamento do estudante ao conectar o conteúdo teórico com a prática cotidiana. Também promove maior interação no ambiente virtual, favorecendo a aprendizagem colaborativa, como previsto nas diretrizes da trilha formativa.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A atividade (Atividade – *Checkout de Presença do Módulo 1 – Homem e Meio Ambiente*) exige que o estudante pesquise uma notícia sobre gestão ambiental e envie um print da tela em formato PDF. No entanto, a instrução está pouco clara quanto aos critérios de escolha da notícia, à forma de análise esperada e ao objetivo pedagógico da tarefa. Além disso, o foco no “print da tela” como evidência de aprendizagem limita a oportunidade de desenvolver habilidades de leitura crítica, análise de conteúdo e articulação escrita. O formato da entrega não estimula a reflexão nem permite avaliar se o estudante compreendeu de fato a importância da gestão ambiental.

Proposta de melhoria: Sugere-se reformular a atividade para incluir uma etapa reflexiva, mantendo a busca por uma notícia, mas solicitando também que o estudante produza um pequeno texto com base no material encontrado. Essa reformulação transforma a atividade de uma tarefa meramente operacional para uma oportunidade de aprendizado ativo e reflexivo. A proposta reformulada da atividade seria apresentada da seguinte forma: “Prezado(a) estudante, neste módulo, você aprendeu sobre o papel do ser humano na

preservação ambiental e os conceitos básicos relacionados à gestão ambiental. Agora, queremos que você explore como esse tema está presente na realidade ao nosso redor. Pesquise na internet uma notícia ou texto recente que trate da gestão ambiental em alguma organização, pública ou privada. Dê preferência para textos que incluam entrevistas com especialistas ou que mostrem os efeitos práticos da gestão ambiental na vida das pessoas. Faça um print da tela da notícia, certificando-se de que o título e o conteúdo estejam visíveis e legíveis. Em seguida, escreva um pequeno parágrafo, entre cinco e dez linhas, respondendo às seguintes perguntas: o que essa notícia mostra sobre a importância da gestão ambiental? De que forma ela se conecta com o que você estudou neste módulo? Cole o print e o parágrafo em um documento de edição de texto, como Word, Google Docs ou outro, e salve o arquivo em formato PDF. Depois, envie o arquivo no AVA para validar sua presença. Dica: procure notícias de fontes confiáveis, como portais de jornalismo, sites governamentais ou de organizações ambientais.”

Essa proposta reforça a aprendizagem ativa, desenvolve habilidades de análise crítica e estimula a articulação entre teoria e prática, todos aspectos centrais da trilha formativa. Além disso, oferece ao tutor uma forma mais efetiva de verificar a compreensão do conteúdo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O questionário (*Avaliação – Questionário do Módulo 1: Homem e Meio Ambiente*), embora bem estruturado e com feedback imediato, apresenta limitações em termos de aprofundamento do conteúdo e desenvolvimento de competências cognitivas mais elevadas, como análise, síntese e reflexão crítica. Todas as questões são objetivas e de múltipla escolha, o que pode induzir à memorização mecânica sem garantir que o estudante compreendeu efetivamente os conceitos abordados no módulo. Além disso, questões semelhantes aparecem repetidamente com mudanças sutis, o que pode gerar confusão em vez de reforçar o aprendizado.

Proposta de melhoria: Complementar o questionário objetivo com pelo menos uma questão dissertativa (ou reflexiva), na qual o estudante seja convidado a comentar, com suas palavras, um conceito-chave do módulo (como "inteligência ambiental", "barreiras à gestão ambiental" ou "benefícios da gestão ambiental nas organizações"). Essa pergunta pode ter peso menor (por exemplo, 2 pontos extras) e deve permitir liberdade para o estudante demonstrar sua compreensão, utilizando exemplos reais ou reflexões pessoais. Exemplo de questão dissertativa complementar:

Questão adicional – resposta aberta (opcional, vale até 2 pontos):

Em sua opinião, qual o principal desafio enfrentado pelas organizações na adoção de práticas de gestão ambiental? Justifique sua resposta com base no conteúdo estudado e, se possível, cite um exemplo real.

Essa melhoria contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas mais elevadas (como a capacidade de analisar e argumentar), além de fortalecer a articulação entre conteúdo e realidade prática. Isso reforça a abordagem ativa da trilha, favorece a

avaliação formativa e oferece ao tutor subsídios para apoiar melhor os estudantes com dificuldades de compreensão.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Embora a videoaula (Videoaula – *Módulo 2 – Unidade 1: Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico*) esteja bem estruturada, clara e didática, não possui recursos de acessibilidade para pessoas surdas, como a janela de interpretação em Libras. A ausência desse recurso compromete a inclusão de estudantes com deficiência auditiva, contrariando os princípios da educação acessível e equitativa. A acessibilidade é um direito garantido por lei (como o Decreto nº 5.296/2004 e a Lei Brasileira de Inclusão - Lei nº 13.146/2015) e deve ser garantida em todos os materiais didáticos. A inclusão de intérprete de Libras possibilita que alunos com deficiência auditiva tenham acesso pleno ao conteúdo da aula, garantindo equidade no processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Inserir uma janela com intérprete de Libras durante toda a videoaula, assegurando que os conteúdos sejam compreendidos por estudantes, sem a necessidade de mediação externa. Além de cumprir a legislação vigente, essa ação fortalece a cultura institucional de inclusão, promove a valorização da diversidade e amplia significativamente o alcance pedagógico da videoaula. Também é recomendável que, ao lado da janela de Libras, seja mantida uma boa qualidade visual e de enquadramento para que o sinal seja claro, sem sobreposição de elementos visuais que possam dificultar a interpretação. Essa medida torna o ambiente virtual de aprendizagem mais acolhedor, acessível e democrático, favorecendo uma experiência educativa mais justa para todos os estudantes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Embora o enunciado do fórum (Fórum do Módulo 2 – *Desenvolvimento Sustentável*) seja claro quanto ao tema e às perguntas orientadoras, ele não contextualiza exemplos práticos nem oferece estímulos que despertem maior engajamento dos alunos na discussão. A ausência de exemplos concretos ou situações-problema pode limitar a profundidade das respostas e reduzir a interação entre os participantes, o que compromete o potencial formativo da atividade.

Fóruns de discussão são espaços essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da troca de experiências. Quando o enunciado não instiga a reflexão por meio de contextos aplicados, corre-se o risco de obter respostas genéricas ou repetitivas, com baixa participação qualitativa. Isso impacta diretamente no engajamento e na consolidação da aprendizagem.

Proposta de melhoria: Reformular o enunciado do fórum incluindo um breve exemplo real ou uma situação-problema, como por exemplo: “Imagine que uma empresa do seu município está enfrentando críticas por não adotar práticas sustentáveis. Com base no que

“você aprendeu, como o desenvolvimento sustentável poderia ser aplicado nesse caso, beneficiando tanto a empresa quanto a comunidade?” Além disso, incentivar que os alunos tragam exemplos do seu dia a dia ou da sua região torna a discussão mais próxima da realidade, promovendo uma participação mais rica e significativa.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: A avaliação (Avaliação do Módulo 2) é composta apenas por questões de múltipla escolha, o que limita a verificação da capacidade dos alunos de aplicar os conhecimentos em situações reais. Isso prejudica o desenvolvimento do pensamento crítico e a consolidação da aprendizagem, especialmente em um tema como sustentabilidade, que exige análise e tomada de decisão.

Proposta de melhoria: Incluir um estudo de caso ao final da avaliação. A proposta é apresentar uma situação real ou simulada relacionada à sustentabilidade organizacional e solicitar que o aluno analise o contexto e proponha soluções. Esse formato estimula a aplicação prática dos conceitos aprendidos e melhora o engajamento e a compreensão dos conteúdos do módulo. Além disso, a abordagem baseada em estudo de caso favorece a interdisciplinaridade e promove a integração entre teoria e prática, permitindo ao estudante exercitar habilidades de resolução de problemas, argumentação e tomada de decisão. A atividade também pode considerar diferentes contextos (como empresas, comunidades ou órgãos públicos), ampliando a relevância e a identificação do aluno com os desafios apresentados. Essa proposta valoriza a autonomia do estudante no processo avaliativo e contribui para um perfil profissional mais preparado para enfrentar as complexidades do mundo real.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Atualmente, o acesso à tutoria acontece apenas mediante consulta ao tópico do grupo e depende da disponibilidade do/a tutor/a. Essa falta de previsibilidade pode dificultar o planejamento dos estudos por parte dos alunos e gerar dúvidas não resolvidas em tempo hábil, impactando negativamente a aprendizagem.

Proposta de melhoria: Estabelecer horários fixos de atendimento via Google Meet duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, com duração de 3 horas cada. Isso traria mais organização para os estudantes, ampliaria o acesso ao suporte pedagógico e fortaleceria a comunicação entre tutor/a e alunos/as, beneficiando o aprendizado e o engajamento com a trilha. Essa proposta se alinha ao objetivo da trilha de aprendizagem ao garantir suporte contínuo e acessível, promovendo a autonomia, o acolhimento e o protagonismo do estudante. A tutoria com horários definidos reforça o papel de mediação pedagógica e contribui para uma aprendizagem mais ativa e colaborativa, conforme os princípios que estruturam a trilha. Além disso, a previsibilidade dos encontros permite que os alunos se organizem com antecedência para participar com dúvidas, reflexões ou dificuldades

específicas, favorecendo a construção de um ambiente de apoio mais próximo e significativo. A iniciativa também pode ser acompanhada de lembretes semanais pelo AVA ou grupo de mensagens, garantindo que todos estejam informados sobre os atendimentos disponíveis.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo atual do Planejamento da Ação de Extensão não contempla a aplicação de ferramentas de diagnóstico ambiental, como a matriz PESTEL, que permite uma análise ampla de fatores externos que impactam organizações e comunidades. Essa ausência limita a compreensão do estudante sobre o contexto em que se insere a ação de extensão e enfraquece o vínculo entre teoria e prática.

Proposta de melhoria: Acrescentar ao modelo do Planejamento da Ação de Extensão um novo capítulo para aplicação da ferramenta PESTEL, a fim de orientar o estudante a refletir sobre os fatores Políticos, Econômicos, Socioculturais, Tecnológicos, Ecológicos e Legais que influenciam o ambiente analisado.

Para facilitar a aplicação da metodologia, recomenda-se a inclusão de links para ferramentas digitais gratuitas, como: Canvanizer – PESTEL Online ou Miro – PESTEL Canvas, essas plataformas permitem a organização visual da análise e colaboram para o desenvolvimento de competências digitais e analíticas dos estudantes.

A proposta promove uma formação mais crítica e contextualizada, fortalecendo a capacidade do estudante de interpretar o ambiente externo e integrar essa análise à prática da gestão socioambiental. O uso da PESTEL contribui diretamente para a compreensão dos impactos sociais e ambientais que cercam a organização-alvo da ação de extensão, conectando-se com os objetivos da disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo do Relatório da Ação de Extensão não prevê uma estrutura para o estudante avaliar a execução da ação com base em um plano estruturado, como o modelo 5W2H, dificultando o acompanhamento e a avaliação crítica da prática desenvolvida. Essa lacuna enfraquece a articulação entre planejamento, execução e resultados.

Proposta de melhoria: Incluir no modelo do Relatório da Ação de Extensão um capítulo para a retomada do plano de ação no formato 5W2H (What, Why, Where, When, Who, How, How much), a fim de que o estudante possa verificar se as ações previstas foram realizadas conforme o planejado. Além disso, sugere-se a disponibilização de modelos digitais e planilhas interativas para auxiliar na aplicação da ferramenta, como:

- Lucidchart – Template de 5W2H
- Google Planilhas – Modelo 5W2H colaborativo (*link exemplo genérico; pode ser fornecido um template específico*)

Essas ferramentas ampliam a clareza do planejamento e permitem o controle do progresso, além de facilitar a entrega de relatórios mais organizados e coerentes.

A proposta fortalece a integração entre planejamento e avaliação dentro do ciclo da ação de extensão, promovendo maior responsabilidade e organização do estudante no acompanhamento da execução. Isso contribui para a consolidação dos conceitos de gestão aprendidos na disciplina e para a reflexão prática sobre os impactos sociais da ação desenvolvida.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O questionário do Feedback da disciplina apresenta apenas três opções de resposta (Ruim, Bom e Excelente), o que limita a precisão da avaliação por parte dos estudantes. Além disso, há poucas perguntas abertas, o que restringe a expressão de opiniões mais detalhadas e qualitativas.

Proposta de melhoria: Ampliar as opções de avaliação para cinco níveis (Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Excelente), permitindo maior nuance nas respostas. Também é sugerido incluir mais perguntas abertas/dissertativas em cada página, para que os estudantes possam explicar suas percepções e sugerir melhorias com mais liberdade.

Essa proposta reforça o princípio da escuta ativa e da melhoria contínua, promovendo um ambiente de aprendizagem mais responsivo e participativo. Ao aprimorar o processo de feedback, estimula-se o protagonismo estudantil e o aperfeiçoamento da trilha de aprendizagem com base em dados mais completos e fidedignos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste plano de ação têm potencial significativo para elevar a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância (EaD), especialmente em disciplinas com caráter extensionista. A adoção de estratégias como a contextualização dos enunciados, o incentivo à reflexão crítica por meio de atividades dissertativas e estudos de caso, bem como a incorporação de ferramentas interativas e acessíveis, contribui diretamente para a criação de um ambiente virtual mais inclusivo, dinâmico e centrado no estudante. Tais ações favorecem não apenas a aprendizagem conceitual, mas também o desenvolvimento de competências práticas e socioemocionais, ampliando o impacto formativo da disciplina.

Outro aspecto relevante diz respeito ao fortalecimento da comunicação entre tutor e estudantes. A oferta de canais diversificados e bem definidos para o contato com os discentes — como fóruns, mensagens e videoconferências — fortalece a presença pedagógica do tutor, promovendo um vínculo mais próximo e humano. Essa atuação contínua e proativa permite identificar dificuldades em tempo hábil, orientar os alunos de forma personalizada e motivá-los a permanecer engajados com as atividades propostas, contribuindo para a redução da evasão e para o aumento da taxa de conclusão.

Além disso, a reformulação das estratégias avaliativas com foco na aprendizagem ativa e no feedback formativo detalhado representa um avanço na qualidade do processo educacional. Avaliações que estimulam a reflexão, a análise crítica e a aplicação prática dos conteúdos permitem aos estudantes compreender melhor seu próprio percurso formativo, reconhecer avanços e identificar pontos de melhoria. Isso se alinha a uma visão contemporânea da educação, que valoriza o protagonismo discente e a construção coletiva do conhecimento.

Nesse cenário, o papel do tutor torna-se essencial para a efetivação de uma EaD significativa. Mais do que mediador técnico, o tutor é um agente formador que orienta, escuta, motiva e avalia com base em critérios pedagógicos consistentes. Em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, essa função se torna ainda mais complexa e relevante, pois exige sensibilidade para articular saberes acadêmicos com experiências práticas, promovendo o diálogo entre universidade e sociedade. Dessa forma, o tutor contribui de maneira decisiva para o sucesso das propostas extensionistas, garantindo que os estudantes não apenas aprendam, mas também transformem realidades a partir do conhecimento adquirido.

5 Referências

BRASIL. MEC/CNE/CES. Parecer CNE/CES nº 608/2018, homologado pela Portaria nº 1.350/2018 (D.O.U, de 17/12/2018, seção 1, p. 34). Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>>. Acesso em: 05 maio. 2025.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 10 maio. 2025.

CNE, Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Ministério da Educação, 2018.

DE ADMINISTRAÇÃO, Presidente do Conselho Superior. Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias. **DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ÊNFASE NA FORMAÇÃO CIDADÃ**, p. 8.

PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, [S. I.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/291>. Acesso em: 5 maio. 2025.

SIQUEIRA, Lilia Maria Marques. A Metodologia de Aprendizagem Colaborativa no Programa de Eletricidade no Curso de Engenharia Elétrica. Dissertação de Mestrado, PUC-PR, 2003.

_____.; ALCÂNTARA, Paulo Roberto. Modificando a atuação docente utilizando a colaboração. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, nº 8, p. 57-69, jan/abr. 2003.

TOZZO, M.; SILVA, V.R.L.; SPÓSITO, E.A. **Planejamento Estratégico com uso das Ferramentas SWOT Cruzada, Matriz GUT e 5W2H. Um estudo de caso. 2**, 01-16. 2022; Revista FIBinova (2020-2022). Disponível em: <https://revistas.fibbauru.br/fibinova/article/view/570> Acesso em: 10 de maio. 2025

YAMAWAKI, R.T.G.; SOUZA-FILHO, J.M. **Modelagem do planejamento: um guia para a gestão integrada da estratégia de uma organização**. Revista Gestão Executiva – UNIFOR. 1(2) 06-09. 2022. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/gex/article/view/13928/6879> Acesso em: 10 de maio. 2025